

PREVALÊNCIA DE DORES LOMBARES EM FISIOTERAPEUTAS ATUANTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) NA PANDEMIA DE COVID-19 (APOIO UNIP)

Alunos: Isabella Cruz Penaforte e Matheus Martins da Silva

Orientadora: Profa Dra. Cíntia Domingues de Freitas

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

Os fisioterapeutas exercem uma profissão cujo objetivo é promover a saúde dos indivíduos, todavia suas atividades e ambientes de trabalho exigem em demasia do sistema músculo-esquelético. Na pandemia de COVID-19, a intervenção fisioterapêutica foi essencial no nível respiratório e na recuperação motora, principalmente nos estados críticos da doença. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar como a pandemia de COVID-19 afetou profissionais fisioterapeutas atuantes em unidades de terapia intensiva (UTI) em relação às dores lombares. Foram aplicados três questionários para avaliação dos fisioterapeutas: um primeiro elaborado pelos pesquisadores, o o questionário índice de Oswestry 2.0 e o questionário FABQ – Versão brasileira. Os resultados da pesquisa mostraram que os participantes possuem, em sua maioria, dores lombares não diagnosticadas e que essas dores aumentaram após o início da atuação nas UTIs. Observa-se pelos resultados deste estudo que a maioria dos entrevistados iniciou a atuação na fisioterapia nos anos que coincidem com o período de duração da pandemia de COVID-19, além de que possuem incapacidade funcional mínima, de acordo com o Questionário Oswestry, o que representa um fator positivo e pode indicar um melhor prognóstico, além de uma baixa pontuação no questionário FABQ, que interfere de forma positiva na modulação da dor. Concluiu-se que a pandemia de COVID-19 aumentou a incidência de dores lombares em fisioterapeutas, devido ao aumento das suas horas de trabalho na realização de suas funções. Porém, estudos mais robustos e direcionados para a população de fisioterapeutas são necessários para aumentar o nível de evidência do estudo em questão, levando em consideração a baixa amostragem deste. Todavia, não foram encontrados estudos semelhantes na literatura que tratam de dores

lombares em fisioterapeutas atuantes em UTI COVID-19, o que também demonstra um caráter inovador desta pesquisa.